

Insatisfação corporal e preocupação com peso em universitárias do município de Bebedouro/SP

Body dissatisfaction and weight concern in university students of Bebedouro/SP

Isabela Olivati de Sarro¹, Juliana Chioda Ribeiro Dias²

1. *Graduação em Nutrição. Centro Universitário Unifafibe. Bebedouro/SP.*

Email: isabela.sarro@gmail.com

2. *Doutora em Alimentos e Nutrição. Centro Universitário Unifafibe. Bebedouro/SP.*

Email: julianacrdias@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: a imagem corporal é um construto influenciado por características físicas, psicológicas, comportamentais e ambientais, o que a torna bastante complexa. As mulheres adolescentes ou no início da vida adulta são as mais acometidas a distúrbios relacionados à imagem e peso corporal. **Objetivo:** identificar os níveis de satisfação corporal e preocupação com o peso de estudantes universitárias. **Métodos:** foram coletados dados sociodemográficos e antropométricos. A preocupação com o peso foi estimada pela versão em português da Escala de Preocupação com o Peso (*Weight Concerns Scale - WCS*) e a insatisfação corporal pela Escala de Silhuetas para adultos. Para coleta de dados utilizou-se o aplicativo Google Docs. Os dados foram analisados através de estatística descritiva e do estudo da validade (análise fatorial confirmatória) e confiabilidade do instrumento WCS. **Resultados:** verificou-se que os itens da WCS apresentaram adequada sensibilidade psicométrica e que o instrumento apresentou adequado ajustamento à amostra ($\chi^2/gf=3,266$; CFI=0,952; NFI=0,933; RMSEA=0,123). A validade convergente (VEM=0,45; CC=0,80) esteve abaixo do recomendado e a consistência interna ($\alpha=0,75$) foi adequada. Entre as estudantes avaliadas (n=152) verificaram-se alterações de estado nutricional (5,26% baixo peso e 28,95% excesso de peso). A prevalência de insatisfação com o corpo e os riscos para transtornos alimentares foi de, respectivamente, 80,26% e 32,24%. **Conclusão:** os resultados encontrados mostraram que a preocupação e insatisfação corporal são expressivas entre as estudantes.

Palavras-chave: *imagem corporal; satisfação com o corpo; estudantes; universitárias; validade.*

Abstract

Introduction: the body image is a construct influenced by physical, psychological, behavioral and environmental characteristics, which makes it quite complex. Adult and adolescent women are the most affected to disorders related to image and body weight. **Objective:** to identify the levels of corporal satisfaction and concern with the weight of university students. **Methods:** to characterize the sample, sociodemographic and anthropometric data were collected. Concern about weight was estimated by the Portuguese version of the Weight Concerns Scale (WCS) and the body dissatisfaction by the Adult Silhouettes Scale. For data collection, the Google Docs application was used. The data were analyzed through descriptive statistics and the validity study (confirmatory factor analysis) and reliability of the WCS instrument. **Results:** it was verified that WCS items presented adequate psychometric sensitivity and that the instrument had an adequate adjustment to the sample ($\chi^2 / gf = 3.266$, CFI = 0.952, NFI = 0.933, RMSEA = 0.123). The convergent validity (VEM = 0.45, CC = 0.80) was below the recommended value and the internal consistency ($\alpha = 0.75$) was adequate. Among the students evaluated (n = 152), there were changes in nutritional status (5.26% underweight and 28.95% overweight). The prevalence of body dissatisfaction and risks for eating disorders was, respectively, 80.26% and 32.24%. **Conclusion:** the results showed that the concern and body dissatisfaction are expressive among the students.

Keywords: *body image; satisfaction with the body; students; university students; validity.*

Introdução

A imagem corporal é definida como a percepção particular que as pessoas têm a respeito da aparência, tamanho e forma de seu corpo. Trata-se de um importante componente do complexo mecanismo de identidade pessoal que, segundo Kakeshita e Almeida (2006), pode ser amplamente influenciado pelo ambiente sociocultural e por características físicas, psicológicas e comportamentais.

Embora pesquisas venham mostrando que vivemos um momento em que parte significativa da população mundial está acometida pelas condições de excesso de peso, existe uma forte tendência social e cultural em considerar a magreza como uma situação ideal de aceitação e êxito com o corpo (BRANCO et al., 2006). Como na maioria das vezes este padrão estético não consegue ser alcançado pela maioria dos indivíduos, o distanciamento entre o corpo atual e o corpo desejado pode levar ao desenvolvimento de uma imagem corporal negativa, que pode comprometer a autoestima, levar a atitudes alimentares extremamente perturbadoras ou ao desenvolvimento de psiquiátricas como os transtornos alimentares (MORAES; ANJOS; MARINHO, 2012).

Estudos apontam que há elevada prevalência de insatisfação com a imagem corporal na adolescência e no início da vida adulta, sendo que as mulheres são as mais acometidas por tais situações (CORCEUIL, 2009). Segundo Campagna e Souza (2006) e Priore et al. (2010) concomitantemente às transformações corporais que correm nesta fase existe a constante influência dos meios de comunicação e o ingresso na vida acadêmica, que podem ocasionar quadros de estresse/ansiedade e baixa estima, aumentando significativamente a preocupação com peso e imagem corporal nas mulheres.

A preocupação com o peso corporal é uma situação ligada à insatisfação corporal e estas duas situações podem ser caracterizadas como um descontentamento com a imagem corporal (CAMPANA; CAMPANA; TAVAES, 2009). Desta forma, considerando que a imagem corporal é uma variável latente, ou seja, não pode ser medida de maneira direta, ela deve ser estimada a partir de instrumentos de medida como as escalas. Ressalta-se que a seleção do instrumento de medida, além de ser criteriosa, deve considerar sua adequação à população de estudo. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi identificar os níveis de satisfação com o corpo e de preocupação com o peso de estudantes matriculadas em um Centro Universitário do município de Bebedouro/SP.

Métodos

Desenho do estudo e delineamento amostral

Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal que foi realizado em um Centro Universitário localizado no município de Bebedouro/SP. Participaram deste estudo 152 estudantes do sexo feminino, com idade superior a 18 anos, matriculadas nos cursos de graduação no ano de 2017.

Variáveis de estudo e instrumentos de medida

Para caracterização da amostra foram levantadas informações como idade, estado civil, número de pessoas com que mora, atividade laboral, classe econômica e nível de escolaridade do chefe da família. A idade foi obtida em anos; estado civil em categorias como solteiro, casado, viúvo ou separado/divorciado. A atividade laboral foi avaliada de maneira dicotômica (presença ou ausência) e a classe econômica e nível de escolaridade do chefe da família serão avaliados a partir do Critério Brasil proposto pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2015). O conceito básico desta classificação é discriminar as pessoas socioeconomicamente mediante informações sobre a escolaridade do chefe da família e a posse de determinados “itens de conforto”. As respostas serão registradas pelo sistema de pontos, sendo que a pontuação total refletirá no agrupamento dos indivíduos em classes.

A avaliação do estado nutricional foi realizada pelo cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), utilizando-se as medidas de peso (em kg) e estatura (em metros) referidas pelos participantes. A classificação do estado nutricional foi realizada a partir da proposta do *World Health Organization* (ABESO, 2016; DE ONIS et al., 2007).

Como instrumentos de medida foram utilizadas a escala de preocupação com o peso (*Weight Concerns Scale* - WCS), versão em português, proposta por Dias et al. (2015) e a Escala de Silhuetas para adultos proposta por Kakeshita et al. (2009). A WCS é um instrumento composto por cinco itens, com resposta do tipo *likert* de até sete pontos, destinado somente à avaliação da preocupação com o peso em mulheres. De acordo com Killen et al. (2004), autor da versão original da escala, as participantes que obtiverem escore superior a 52 pontos apresentam níveis aumentados de preocupação com o peso.

A Escala de Silhuetas é composta por 15 silhuetas dispostas de forma independente que variam de muito magras a muito gordas. O IMC das extremidades é de 12,5 a 47,5 kg/m², respectivamente, com intervalo homogêneo de 2,5 kg/m² entre cada figura. As participantes deverão

apontar as figuras que melhor representam seu “corpo atual” e seu “corpo desejado”. A insatisfação corporal será estimada a partir da equação:

$$\text{Insatisfação} = \text{IMC desejado} - \text{IMC atual}$$

Foram consideradas satisfeitas com o corpo as estudantes que apresentarem resultado igual a zero para a equação acima. Como insatisfeitas foram consideradas aquelas com resultado diferente de zero, sendo que os valores positivos indicarão insatisfação por excesso de peso e os valores negativos insatisfação por magreza (KASHEKITA et al., 2009).

Procedimento de coleta de dados

Os dados foram obtidos com o auxílio do aplicativo *Google Docs*. Para tal, as alunas foram informadas a respeito dos objetivos do estudo em sala de aula, com autorização prévia do professor, e os *emails* das interessadas em participar do estudo foram recolhidos. Estas alunas receberam, via *email*, o *link* de acesso ao preenchimento do protocolo de pesquisa. Segundo Dias, Maroco e Campos (2015) a escala WCS apresenta estabilidade e equivalência de respostas quando preenchida nas modalidades *online* ou convencional (papel). Portanto, a modalidade de aplicação do instrumento *online* possivelmente não afetará os resultados.

Aspectos Éticos

Este estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Unifafibe e obteve parecer favorável (CAAE: 54569416.0.0000.5387). Todas as participantes terão garantia do anonimato e sigilo das informações coletadas de acordo com a Resolução 466/12 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012).

Análise de dados

Foi realizado estudo da validade fatorial confirmatória do instrumento WCS e em seguida foi estimada sua consistência interna. As etapas para tais procedimentos serão descritas a seguir.

Sensibilidade psicométrica

A sensibilidade psicométrica dos itens do WCS foi avaliada utilizando as medidas de resumo e de forma. Dessa forma, os itens apresentaram distribuição aproximadamente normal, e consequentemente adequada sensibilidade psicométrica, quando a Assimetria (*Sk*) e Curtose (*Ku*) estiveram abaixo dos valores absolutos 3 e 7 respectivamente (MAROCO et al., 2010).

Validade de construto

Foi realizada a análise fatorial confirmatória do WCS para verificar o ajustamento da sua estrutura aos dados. Utilizou-se como índices de qualidade do

ajustamento a χ^2/gl (razão qui-quadrado e graus de liberdade), CFI (*confirmatory fit index*), GFI (*goodness of fit index*) e RMSEA (*root mean square error of approximation*). O ajustamento global foi considerado adequado quando $\chi^2/\text{df} \leq 4,0$; CFI e NFI $\geq 0,90$; RMSEA $\leq 0,10$ e o ajustamento local quando $\lambda \geq 0,50$ (7).

Validade convergente

A validade convergente foi estimada, para os modelos fatoriais descritos acima, por meio da Variância Extraída Média (VEM) e pela Confiabilidade Composta (CC) que foram consideradas.

Consistência Interna

A consistência interna foi calculada utilizando-se o Coeficiente alfa de Cronbach padronizado (α) para os instrumentos ou para cada fator deles (quando o modelo não for unifatorial) e foi considerada adequada se $\alpha \geq 0,70$ (MAROCO et al., 2006).

Análise de dados

Além do estudo de confiabilidade e validade realizou-se a estatística descritiva.

Resultados e discussão

Participaram da amostra de estudo 152 estudantes com a média de idade de $22,43 \pm 5,62$ anos. A Tabela 1 mostra a caracterização da amostra participante deste estudo.

Na Tabela 2 encontram-se as medidas de resumo dos itens da escala de Preocupação com o Peso (WCS). Nela verifica-se que todos os itens apresentaram adequada sensibilidade psicométrica.

A Figura 1 apresenta a análise fatorial confirmatória da versão da WCS aplicada à amostra de estudantes universitárias onde verificou-se ajustamento adequado da estrutura fatorial.

A validade convergente (VEM=0,45; CC=0,80) esteve abaixo do recomendado e a consistência interna do instrumento ($\alpha=0,75$) foi considerada adequada.

Quanto aos resultados da aplicação da WCS verificou-se prevalência de 32,24% de preocupação com o peso entre as estudantes avaliadas, sendo esta condição mais prevalente entre as estudantes com excesso de peso (54,54%) e eutróficas (25,00%).

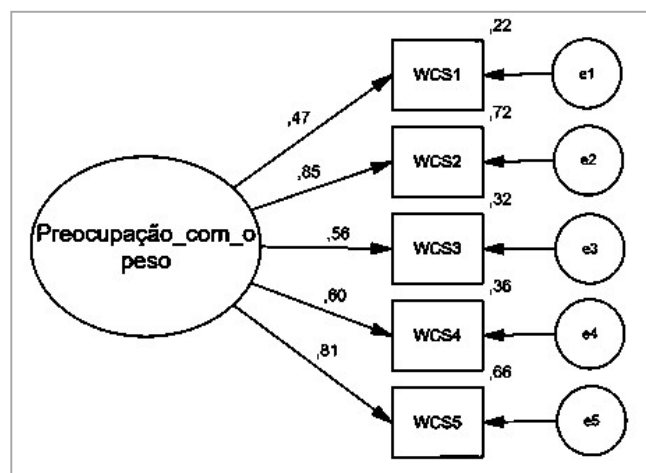
Na avaliação pela escala de silhuetas 80,26% da amostra mostrou-se insatisfeita com seu corpo, sendo que a maioria (59,21%) deseja perder peso enquanto 21,05% desejam ganhar peso. A Tabela 3 mostra a correspondência entre o estado nutricional e o desejo de mudança de peso avaliado pela Escala de Silhuetas.

Tabela 1. Caracterização da amostra de estudantes universitárias. Bebedouro, São Paulo, Brasil, 2017.

Área do Curso	n	%
Nutrição	120	78,95
Enfermagem	11	7,42
Psicologia	12	7,89
Demais cursos	9	5,92
Estado Civil		
Solteiro	136	89,47
Casado	15	9,87
Viúvo	0	0,00
Separado/divorciado	1	0,66
Com quantas pessoas convive		
Com uma pessoa	10	6,58
Com duas pessoas	39	25,66
Com três pessoas	61	40,13
Com quatro pessoas ou mais	42	27,63
Trabalho		
Sim	76	50,00
Não	76	50,00
Nível econômico (Renda Domiciliar Média)		
Classe A (R\$20.272,56)	40	26,32
Classe B1 (R\$8.695,88)	52	34,21
Classe B2 (R\$4.427,33)	46	30,26
Classe C1 (R\$2.409,01)	11	7,24
Classe C2 (R\$1.446,24)	3	1,97
Estado nutricional		
Abaixo do peso	8	5,26
Eutrófico	100	65,79
Sobrepeso	33	21,71
Obesidade	11	7,24

Tabela 2. Sensibilidade Psicométrica da Escala de Preocupação com o Peso (WCS) aplicada a estudantes universitárias. Bebedouro, São Paulo, 2017.

Sensibilidade Psicométrica	WCS				
	It1	It2	It3	It4	It5
Média	3,05	2,55	3,21	1,97	3,04
Mediana	2,00	2,50	2,00	2,00	3,00
Desvio-Padrão	1,29	1,28	2,47	0,82	1,35
Assimetria	0,23	0,22	0,62	0,13	-0,56
Curtose	-1,48	-1,18	-1,33	-1,34	-0,39

**Figura 1.** Estrutura fatorial da versão em português da Escala de Preocupação com o Peso (*Weight Concerns Scale* – WCS) aplicada a estudantes universitárias. Bebedouro, São Paulo, 2017 ($\chi^2/gf=3,266$; CFI=0,952; NFI=0,933; RMSEA=0,123).**Tabela 3.** Desejo de mudança de peso segundo o estado nutricional das estudantes universitárias avaliadas. Bebedouro, São Paulo, 2017.

Estado nutricional	n	Insatisfação (%)	Desejo de emagrecer (%)	Desejo de engordar (%)
Abaixo do Peso	8	62,50	0,00	100,00
Eutróficas	100	76,00	64,47	35,53
Acima do Peso	44	93,18	100,00	0,00

Na comparação entre os resultados apresentados pelo WCS e pela Escala de Silhueta pode-se dizer que as estudantes acima do peso e eutróficas são as que mais se preocupam com o peso corporal e desejam emagrecer.

Paiva et al. (2017) relatam que a preocupação excessiva com o peso entre as mulheres está relacionada não só à busca do padrão estético de magreza mas como também ao que elas acreditam que isso irá proporcioná-las, uma vez que esse padrão está fortemente associado ao bem estar, autoestima e sucesso. Porém sabe-se que a busca por este modelo dito como ideal é frustrante, pois não respeita os diferentes biotipos corporais, fazendo assim com que as mulheres adotem condutas não saudáveis para alcançar este padrão imposto (MARTINS et al., 2017; MOREIRA et al., 2017; PAIVA et al., 2017). Nunes, Santo e Souza (2017) alertam que este medo de ganhar peso pode ocasionar restrições alimentares severas, trazer prejuízos ao estado de saúde do indivíduo e colaborar com o aumento de risco para transtornos alimentares.

A Tabela 4 mostra a correspondência entre as figuras de corpo atual e corpo desejado na amostra de estudantes universitárias.

Tabela 4. Cruzamento entre as figuras de corpo atual e corpo desejado escolhidas pelas estudantes universitárias. Bebedouro/SP, 2017.

Corpo atual	Corpo desejado										
	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5	Figura 6	Figura 7	Figura 8	Figura 9	Figura 10	Figura 11
Figura 1 (IMC=12,5 kg/m ²)	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Figura 2 (IMC=15,0 kg/m ²)	-	-	2	-	3	2	-	-	-	-	-
Figura 3 (IMC=17,5 kg/m ²)	1	1	6	4	1	1	-	-	-	-	-
Figura 4 (IMC=20,0 kg/m ²)	-	-	-	5	4	2	-	1	-	-	-
Figura 5 (IMC=22,5 kg/m ²)	-	-	-	8	5	3	2	1	-	-	-
Figura 6 (IMC=25,0 kg/m ²)	-	-	1	2	4	9	2	3	-	-	-
Figura 7 (IMC=27,5 kg/m ²)	-	-	1	2	3	1	-	-	-	-	-
Figura 8 (IMC= 30,0kg/m ²)	-	-	1	6	4	7	4	2	-	-	-
Figura 9 (IMC=32,5 kg/m ²)	-	-	1	1	6	3	1	4	1	-	-
Figura 10 (IMC=35,0 kg/m ²)	-	-	-	1	2	3	5	1	-	-	-
Figura 11 (IMC=37,5 kg/m ²)	-	1	-	-	1	2	1	1	2	-	1
Figura 12 (IMC=40,0 kg/m ²)	-	-	-	-	-	-	1	5	1	-	-
Figura 13 (IMC=42,5 kg/m ²)	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

Destaca-se a presença de insatisfação com o corpo na amostra em geral com um espalhamento das frequências de respostas atribuídas ao corpo atual e a concentração de respostas referentes ao corpo desejado em faixas menores de IMC. As estudantes mais magras referem o desejo de ganhar peso enquanto as com maior peso desejam um corpo mais magro.

Percebe-se que grande parte das estudantes eutróficas e com excesso de peso escolheram como ideais figuras de corpo menores que o corpo atual, evidenciando insatisfação corporal mesmo quando o peso é classificado como adequado. Tal contexto pode ser justificado na influência que o estado nutricional tem na percepção de indivíduos que não se enquadram no padrão de corpo socialmente aceito ou proposto pela mídia como ideal, o que evidencia que pode

haver um conflito entre os conceitos de saúde e magreza não saudável (ALVARENGA et al., 2010).

Segundo Gonçalves e Martinez (2015) atualmente vivemos um paradoxo entre o cenário epidemiológico nutricional, que destaca o aumento crescente dos números de excesso de peso, e o culto ao corpo magro promovido pelos meios de comunicação. Neste contexto, Marcuzzo, Pich e Dittrich (2012) afirmam que o ambiente sociocultural promove condições oportunas para o desenvolvimento de distorções de imagem corporal, ocasionando nos indivíduos o sentimento de culpa pelo excesso de peso ou por não estarem nos padrões estabelecidos de magreza. Adicionalmente, segundo Dias et al. (2015) a fase de ingresso na universidade pode gerar ansiedade e estresse relacionados principalmente ao

ganho de independência, adaptação aos novos grupos e contexto de vida. Essas situações podem, portanto, aumentar a preocupação desta população com a sua imagem corporal, seu peso e forma de seu corpo e podem ajudar a justificar os números de insatisfação corporal e de preocupação com o peso encontrados na amostra de estudo.

Considerações finais

Pode-se dizer que a WCS apresentou adequada validade e confiabilidade quando aplicada à amostra de estudantes universitárias. Quanto às alterações relacionadas à imagem corporal, verificou-se que a ocorrência de distúrbios relacionados à imagem corporal e alterações no estado nutricional em universitárias é expressiva. Diante dos resultados encontrados entende-se que a avaliação da preocupação com o peso e da satisfação corporal em mulheres universitárias pode ser estratégica para o estabelecimento de ações preventivas que busquem minimizar a ocorrência de problemas futuros.

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA (ABEP). Critério de classificação econômica Brasil 2015. Disponível em: <http://www.abep.org>. Acesso em jan. 2017.
- ABESO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA ESTUDO DE OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA. *Diretrizes brasileiras de obesidade*. São Paulo: Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, 2016. 188p.
- ALVARENGA, M. et al. Insatisfação com a imagem corporal em universitárias brasileiras. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, Rio de Janeiro, v. 59, n. 1, p. 44-51, 2010.
- BRANCO, L. M.; HILÁRIO, M. O. E.; CINTRA, I. P. Percepção e satisfação corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional. *Revista de Psiquiatria Clínica*, São Paulo, v. 33, n. 6, p. 292-296, 2006.
- CAMPAGNA, V. N.; SOUZA, A. S. L. Corpo e imagem corporal no início da adolescência feminina. *Boletim de Psicologia*, São Paulo, v. 56, n. 124, p. 9-35, 2006.
- CAMPANA, A.N.N.B.; CAMPANA, M.B.; TAVARES, M.C.G.C.F. Escalas para avaliação da imagem corporal nos transtornos alimentares no Brasil. *Aval. Psicol.*, Porto Alegre, v.8, n.3, p. 437-446, 2009.
- DE ONIS, M. et al. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. *Bulletin of the World Health Organization*, v.85, n.9, p.660-667, 2007.
- DIAS, J. C. R. et al. A. Validation of the Weight Concerns Scale applied to Brazilian university students. *Body image*, v. 14, p. 72-76, 2015.
- DIAS, J.C.R.; MAROCO, J.; CAMPOS, J.A.D.B. Weight Concerns Scale Applied to College Students: comparison between pencil-and-paper and online formats. *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*, v.18, n.3, p.188-192, 2015.
- GONÇALVES, V. O.; MARTÍNEZ, J. P. Imagem corporal de adolescentes: um estudo sobre as relações de gênero e influência da mídia. *Comunicação & Informação*, Goiânia, v.17, n.2, p.139-154, 2015.
- KAKESHITA, I. S.; ALMEIDA, S. S. Relação entre índice de massa corporal e a percepção da auto-imagem em universitários. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 40, n. 3, p. 497-504, 2006.
- KAKESHITA, I. S.; ZANATTA, D.; ALMEIDA, D. Construção e fidedignidade teste-reteste de escalas de silhuetas brasileiras para adultos e crianças. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 25, n. 2, p. 263-270, 2009.
- KILLEN, J. D. et al. Pursuit of thinness and onset of eating disorder symptoms in a community sample of adolescent girls: a three-year prospective analysis. *The International Journal of Eating Disorders*, v. 16, n.3, p. 227-38, 1994.
- MARCUZZO, M.; PICH, S.; DITTRICH, M. G. A construção da imagem corporal de sujeitos obesos e sua relação com os imperativos contemporâneos de embelezamento corporal. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 16, n. 43, p. 943-956, 2012.
- MAROCO, J. *Análise de equações estruturais*. 1.ed. Lisboa: Report Number; 2010. 384p.
- MARTINS, F. S., et al. Prevalência de sintomas para transtornos alimentares, sobrepeso e obesidade em escolares do município de Bom Jesus-RS. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo, v. 11, n. 61, p. 31-38, 2017.
- MORAES, C., ANJOS, L. A.; MARINHO, S. M. S. A. Development, adaptation and validation of silhouette scales for self-assessment of nutritional status: a systematic review. *Cadernos de Saúde Pública*, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 7-20, 2012.
- MOREIRA, D. E et al. Transtornos alimentares, percepção da imagem corporal e estado nutricional: estudo comparativo entre estudantes de Nutrição e Administração. *Revista da Associação Brasileira de Nutrição*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 18-25, 2017.
- NUNES, L.; SANTOS, M. C.; SOUZA, A. A. Fatores de risco associados ao desenvolvimento de bulimia e anorexia nervosa em estudantes universitários: uma revisão integrativa. *HU Revista*, Juiz de Fora, v. 43, n. 1, p.61-69, 2017.
- PAIVA, A. A. et al. Percepção da imagem corporal e estado nutricional em acadêmicas de nutrição de uma universidade pública. *DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 193-206, 2017.
- PRIORE, S.E. et al. *Nutrição e Saúde na Adolescência*. 1 ed, São Paulo: Editora Rubio, 2010, 480p.

Submetido em: 24/01/2018

Aceito em: 28/03/2018